

Agenda Econômica[Vendas no varejo em maio - IBGE](#)[Indicador do Comércio Exterior em junho - FGV](#)[Inflação entre idosos em junho - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Nordeste apresenta deflação em junho e índice anualizado é o mais baixo da série histórica calculada pelo ETENE**

“O Nordeste apresentou deflação de 0,12% em junho, o que não ocorria há quase 3 anos, quando em julho de 2014 o índice de preços da Região recuou 0,40%. Contudo, o Nordeste tem apresentado, nos últimos 12 meses, crescimento dos preços acima dos níveis nacionais em seis dos nove grupos pesquisados pelo IBGE”

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** registrou deflação de 0,23% no Brasil em junho de 2017, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme especificado na Tabela 1.

Cabe destacar que a **deflação** no Brasil, no mês de junho de 2017, foi influenciada, especialmente, pela queda de preços em habitação (-0,77%) e alimentação e bebidas (-0,50%), vide Tabela 2.

Com isso, a **inflação** decresceu para 1,18% no primeiro semestre de 2017 ante 4,42% registrado em igual período de 2016. Em relação aos últimos 12 meses, o índice caiu para 3,00%, abaixo dos 3,60% verificados nos 12 meses imediatamente anteriores (Tabela 3 e Gráfico 1).

O **Nordeste** apresentou deflação de 0,12% em junho, o que não ocorria há quase 3 anos, quando em julho de 2014 o índice de preços da Região recuou 0,40% (Tabela 2).

Os preços dos grupos **transportes** (-0,98%) e **alimentação e bebidas** (-0,49%) contraíram de forma mais intensa em junho do corrente ano. No grupo de transportes, cabe mencionar a retração dos preços da **gasolina** (-8,71%) e **etanol** (-7,45%) em Salvador (Tabela 2).

No grupo alimentação e bebidas, o comportamento de preços do subgrupo “**alimentação no domicílio**” contribuiu de maneira relevante para o recuo deste grupo, em razão da queda dos preços em **Fortaleza** (-1,23%), **Recife** (-1,07%) e em **Salvador** (-0,20%).

Entre os itens que registraram elevações de preços em junho, destaca-se o **feijão-carioca** (rajado), por conta da quebra de safra desse produto, sendo o item de maior crescimento nas três capitais do Nordeste: **Salvador** (+49,63%), **Recife** (+22,04%) e **Fortaleza** (+16,32%).

Considerando a inflação nos seis primeiros meses de 2017, o **índice inflacionário do Nordeste** está em 1,65%, percentual inferior aos 4,87% referente à igual período de 2016.

Nos últimos 12 meses terminados em junho, a **inflação do Nordeste** registrou 3,90%, fato relevante para a economia regional, pois constitui-se na inflação mais baixa calculada pelo Banco do Nordeste/ETENE, com série histórica iniciada em dezembro de 2008 (Tabela 3 e Gráfico 1).

Contudo, o **Nordeste** tem apresentado, nos últimos 12 meses, crescimento dos preços acima dos níveis nacionais em seis dos nove grupos pesquisados pelo IBGE. Habitação, transportes e artigos de residência são os componentes que mais pressionam os preços na Região.

É importante ressaltar que **Recife** tem apresentado a inflação mais alta do País, tanto em 2017 (2,26%), quanto nos últimos 12 meses (4,75%). Habitação, saúde e cuidados pessoais, além de transportes, nesta ordem, contribuíram para pressionar o índice de preços da capital pernambucana. Somente estes três grupos, respondem por quase 2/3 da elevação de preços nessa localidade (Tabela 4).

Fortaleza (+4,31%) tem registrado a segunda maior inflação do País nos últimos 12 meses terminados em junho de 2017. A pressão dos preços no grupo de alimentos e bebidas, que possui maior peso no indicador da capital cearense, além do grupo transportes, responderam por quase a metade da inflação anualizada local (Tabela 4).

Salvador, assinalou o menor índice entre as capitais do Nordeste, ou seja, 3,13% nos últimos 12 meses finalizados em junho de 2017. Educação (+8,43%) e Habitação (+6,91%) são os grupos que apresentaram a maior variação percentual na capital baiana nesse período (Tabela 4).

Em síntese, a **retração econômica** em conjunto com o incremento da **safr agrícola** têm contribuído para arrefecer a elevação de preços no Brasil e no Nordeste.

Autores: Antônio Ricardo de Norões Vidal e Allisson David de Oliveira Martins, ambos Economistas, Coordenadores de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta deflação em junho e índice anualizado é o mais baixo da série histórica calculada pelo ETENE

Tabela 1 – IPCA nas capitais e no Brasil – Peso, variação mensal e acumulada – Maio e junho de 2017

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada (%)	
		mai/2017	jun/2017	Ano	12 Meses
Belo Horizonte	10,86	0,21	- 0,48	0,59	2,21
Campo Grande	1,51	0,42	- 0,40	0,83	3,94
São Paulo	30,67	0,36	- 0,31	1,02	2,83
Porto alegre	8,40	0,48	- 0,28	1,08	2,81
Fortaleza	3,49	0,10	- 0,25	1,50	4,31
Vitória	1,78	0,31	- 0,22	1,30	3,19
Brasília	2,80	0,24	- 0,22	1,23	4,05
Curitiba	7,79	0,43	- 0,14	1,27	2,04
Recife	5,05	0,72	- 0,09	2,26	4,75
Rio de Janeiro	12,06	0,22	- 0,09	1,98	3,80
Salvador	7,35	0,32	- 0,08	1,30	3,13
Belém	4,65	- 0,13	- 0,08	0,72	2,60
Goiânia	3,59	0,16	- 0,04	0,35	1,74
Brasil	100,00	0,31	- 0,23	1,18	3,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 – IPCA e Grupos no Brasil e Nordeste – Variação Mensal e impacto - Maio e Junho de 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	mai/2017		jun/2017		mai/2017		jun/2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,31	0,40	- 0,23	- 0,12	0,31	0,40	- 0,23	- 0,12
Alimentação e Bebidas	- 0,35	- 0,67	- 0,50	- 0,49	- 0,09	- 0,20	- 0,12	- 0,16
Habituação	2,14	3,16	- 0,77	0,48	0,32	0,43	- 0,12	0,07
Artigos de Residência	- 0,23	- 0,47	- 0,07	0,08	- 0,01	- 0,02	-	0,00
Vestuário	0,98	0,96	0,21	0,74	0,06	0,06	0,01	0,05
Transportes	- 0,42	0,06	- 0,52	- 0,98	- 0,07	0,01	- 0,09	0,16
Saúde e Cuidados Pessoais	0,62	0,77	0,46	0,40	0,07	0,09	0,05	0,05
Despesas Pessoais	0,23	0,32	0,33	0,36	0,03	0,03	0,04	0,03
Educação	0,08	0,01	0,08	- 0,03	-	0,00	-	-
Comunicação	0,09	0,17	0,09	- 0,09	-	0,01	-	-

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta deflação em junho e índice anualizado é o mais baixo da série histórica calculada pelo ETENE

Tabela 3 - Variação do IPCA em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	1,13	1,85
Habituação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	2,62	6,12
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	- 0,72	0,96
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,24	2,17
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	1,85	3,80
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	7,44	6,81
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	5,29	5,19
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	8,00	8,54
Comunicação	1,50	1,70	- 1,50	- 0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,93	2,79
Total	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	3,00	3,90

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Referespe aos últimos 12 meses finalizados em junho.

Tabela 4: Variação do IPCA e grupos – Em 12 meses, acumulado em 2017 e em junho de 2017 - Fortaleza, Recife e Salvador

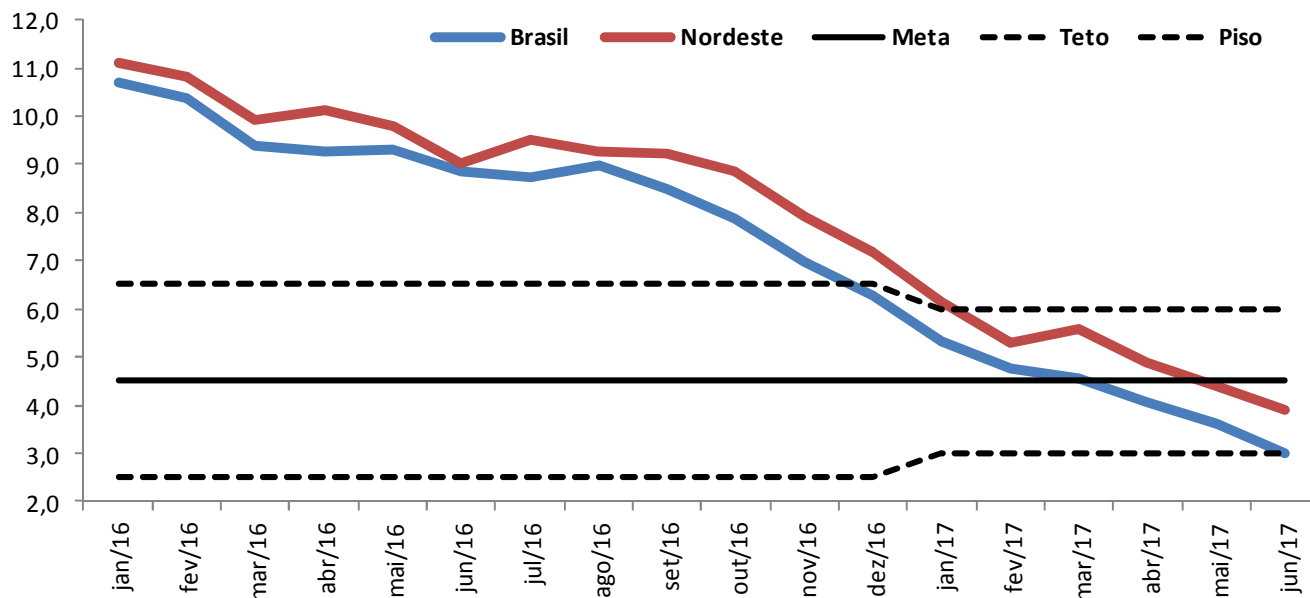
IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em 12 Meses ¹			Variação (%) no Ano de 2017			Variação (%) em Junho 2017		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Índice Geral	4,31	4,75	3,13	1,5	2,26	1,3	- 0,25	- 0,09	- 0,08
Alimentação e Bebidas	3,56	2,42	0,64	- 0,95	- 0,28	0,05	- 0,82	- 0,81	- 0,12
Habituação	3,17	7,01	6,91	1,44	4,43	4,24	- 0,58	- 0,09	1,38
Artigos de Residência	- 0,18	1,88	0,84	- 0,47	- 1,62	- 1,72	0,21	0,26	- 0,1
Vestuário	1,82	2,24	2,28	- 0,26	1,21	0,58	- 0,13	1,22	0,83
Transportes	5,56	5,98	1,43	5,25	3,79	- 0,57	0,27	- 0,57	- 1,86
Saúde e Cuidados Pessoais	7,34	6,97	6,46	3,8	3,97	2,84	0,53	0,56	0,23
Despesas Pessoais	5,37	5,25	5,05	0,91	1,88	1,8	0	0,68	0,32
Educação	8,98	8,21	8,43	7,05	7,06	7,7	0,08	-0,06	- 0,06
Comunicação	3,57	4,72	1,12	3,16	4,03	0,77	-0,04	-0,02	- 0,16

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Nordeste apresenta deflação em junho e índice anualizado é o mais baixo da série histórica calculada pelo ETENE

Gráfico 1 – Inflação do Brasil e Nordeste – Variação (%) nos últimos doze meses.



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.